

## OPINIÃO

## Síndrome do Edifício Doente: você sabia que sua saúde pode estar em perigo?

Francisco Pimenta (\*)

Cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, dentre inúmeras outras no nosso país, possuem histórias longas, pois foram fundadas logo no início da colonização portuguesa

Isso fez com que muitas das suas construções sejam antigas, em parte por um uso contínuo desses prédios, e também em grande parte pela preservação histórica. Claro que os prédios não são tão velhos quanto a cidade, a maioria data de períodos mais recentes com algo em torno de 40 ou 50 anos, mas o fator histórico mostra uma cultura de preservação dos cidadãos, que é muito positiva para a cidade em termos de turismo, conhecimento e patrimônio cultural.

O problema é quando esses edifícios, alguns nem tão históricos apenas antigos, possuem problemas de saúde que não são imediatamente notados, pois são problemas de saúde estrutural, uma doença da construção, por assim dizer. Uma delas é a SED, Síndrome do Edifício Doente. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a SED é definida como "um conjunto de doenças causadas ou estimuladas pela poluição do ar em espaços fechados".

Estes espaços fechados, em sua maioria, são as grandes edificações as quais começaram a surgir na década de 1970 e hoje são os lugares onde passamos a maior parte de nosso tempo. Em casos extremos chegamos a ter construções do fim da década de 1930. Prédios de serviços públicos ou de empresas mais velhas no centro da cidade, e até mesmo residências, são os principais focos da SED.

É possível notar essas construções pelo estilo arquitetônico da época, pelo tamanho, pela ausência de tecnologias que só vieram a surgir mais adiante, e que não foram atualizadas na construção. No caso de riscos à saúde é que temos um problema. A SED pode ser percebida quando em pelo menos 20% dos usuários (ocupantes) destas grandes edificações aparecem sintomas tais como dor de cabeça, náuseas, ardor nos olhos ou coriza. A existência da SED só foi reconhecida pela OMS na década de 80, quando houve uma contaminação coletiva de pneumonia num hotel na Filadélfia, o que ocasionou a morte de 29 pessoas.

No Brasil, o caso marcante foi no fim da década de 1990, quando morreu o então ministro das Comunicações, Sérgio Motta, em função do agravamento de seu quadro clínico que, segundo muitos, foi devido à presença de fungos no ar. Segundo especialistas no assunto, a SED não provoca

doenças, mas pode colaborar para agravar males em pessoas pré-dispostas ou até mesmo provocar um estado passageiro. Ou seja, quando estas pessoas saem das edificações consideradas com SED os sintomas desaparecem.

Numa outra linha de raciocínio, a SED pode provocar alguns males (ou doenças) compartilhados. Um exemplo clássico disso é o caso da já citada contaminação coletiva no hotel na Filadélfia (EUA) em 1976 pela bactéria assassina Legionella pneumophila a qual causou uma forma rara e grave de pneumonia.

Um dos grandes problemas é que não temos uma ideia de quantos prédios hoje sofrem disso, nas grandes metrópoles. Este é um dado difícil de se adquirir, talvez por medo dos responsáveis pela administração dos prédios e condomínios em passar a informação. Porém, segundo a própria OMS, pelo menos 30% das edificações em todo o mundo sofrem de SED. No Brasil, este número pode chegar a 50%. São números alarmantes, mas que não tocam as autoridades competentes, surpreendentemente.

Talvez a pergunta mais importante nesse momento, seja: como combater isso? Já que muito está em risco. Uma das primeiras coisas a se fazer é cuidar das instalações de ventilação e climatização, como ar condicionado, desses prédios. Já ouvi dizerem que o ar condicionado é o culpado desse tipo de situação, porém isso é um dado enganoso. O equipamento só é causa quando o mesmo foi mal dimensionado, mal projetado, mal instalado e muito mal mantido. Podemos citar vários outros causas importantes da SED tais como acúmulo de poeira, grande presença de VOC (compostos orgânicos voláteis) e até mesmo os produtos de limpeza, todos eles responsáveis por alergias e irritações nas vias respiratórias.

Portanto, a melhor forma de combater (ou evitar) a SED é, entre outras, manter o ambiente limpo, ter controle sobre a quantidade de VOC dentro dos ambientes, ter controle sobre a quantidade e qualidade dos produtos de limpeza e conceber um bom sistema de ar condicionado, desde o seu projeto, passando pela instalação e comissionamento, até uma manutenção com qualidade. O próprio ar condicionado é algo necessário, vivemos em um país de altas temperaturas, mas é preciso estar atento aos cuidados pertinentes.

Os cuidados com o prédio fazem muita diferença, então estar atento a isso é tarefa da administração, mas também pode ser motivada por um olhar cuidadoso e proativo dos ocupantes em geral.

(\*) - É engenheiro e membro do DNPC (<http://abrava.com.br>)

## Três em cada dez usuários de cartão de crédito não pagam valor integral

O cartão de crédito pode ser um aliado dos consumidores que não podem pagar por um bem à vista, mas dependendo do seu uso, também pode provocar desequilíbrios financeiros

Dados do Indicador de Uso do Crédito apurados pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) revelam que em cada dez usuários de cartões de crédito, três (28%) não pagaram a fatura integral no último mês de dezembro, sendo que 15% entraram no crédito rotativo. Os entrevistados que pagaram a fatura cheia somam 68% da amostra e 3% não quiseram responder.

Os juros cobrados pelos bancos quando o cliente não paga o valor integral da fatura do cartão de crédito são altos e chegam a 335% ao ano, em média. "As taxas do rotativo superam em mais de dez vezes as taxas médias de um crédito consignado. O consumidor pode ficar no máximo um mês no rotativo. Depois disso, o saldo é parcelado a uma taxa de juros menor. Mesmo assim, os juros continuam altos, de modo que o consumidor não deve contar com o pagamento de um valor abaixo do integral. Ainda que



Os juros cobrados pelos bancos quando o cliente não paga o valor integral da fatura do cartão de crédito são altos e chegam a 335% ao ano, em média.

seja possível, isso custa caro, inclusive com o parcelamento", alerta a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

No último mês de dezembro, 46% dos brasileiros recorreram ao crédito, sendo que o cartão foi o mais comum, com 37% de menções. Em seguida, aparecem o crediário ou carnê, com 17% de utilização, cheque es-

pecial (9%), empréstimos (9%) e financiamentos (8%). Os que não se utilizaram de nenhuma modalidade somam 54% dos consumidores. Por conta do período de festas, que aquece as vendas nos últimos meses do ano, o Indicador de Uso do Crédito alcançou o maior valor desde janeiro de 2017, início da série histórica.

Em dezembro, o índice ficou em 31,0 pontos, em uma escala que varia de zero a 100, sendo que quanto mais alto, mais elevado também é a utilização de modalidades de crédito. O resultado ficou bem acima do observado em novembro, quando o indicador marcou 23,7 pontos. Considerando os brasileiros que utilizaram cartão de crédito em dezembro, 44% notaram aumento do valor da fatura, enquanto 20% reduziram os gastos no cartão e 29% veem estabilidade. Na média, a fatura dos usuários chegou a R\$ 966,32.

A pesquisa ainda mostra que o uso do cartão já não se limita a compra de itens de alto valor, que geralmente precisam ser parcelados. As despesas correntes de todo mês também são feitas a crédito. As compras de supermercado foram o tipo de aquisição mais realizada no cartão, citadas por 56%. Em seguida, estão as peças de vestuário e acessórios (45%), remédios (39%) e combustível (34%) - (SPC/CNDL).

## Aprovado novo medicamento para o tratamento do mieloma múltiplo

Foi aprovado pela Anvisa o registro do medicamento Ninlaro® (ixazomibe), o primeiro inibidor de proteassoma oral usado em combinação com lenalidomida e dexametasona em pacientes com mieloma múltiplo, que já receberam pelo menos um tratamento anterior. O medicamento será comercializado no Brasil pela companhia Takeda, uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo.

O mieloma múltiplo, apesar de raro, é considerado o segundo tipo de câncer de sangue mais frequente na população e estima-se que cerca de 7.600 brasileiros recebam o diagnóstico da doença por ano. Com uma maior prevalência entre os 60 e 65 anos, é um câncer dos plasmócitos (células produtoras de anticorpos) da medula óssea.

Os efeitos da proliferação desordenada dessas células incluem redução na produção de células sanguíneas e dano ao osso circundante. No mundo, quase 230 mil pessoas convivem com a doença, de acordo com a International Agency for Research on Cancer. Seus principais sintomas e sinais incluem fadiga, anemia, dores ósseas e insuficiência renal. Outras informações: ([www.takedabrasil.com](http://www.takedabrasil.com)).

## Portugal registra temperaturas negativas em uma semana de muito frio

O território continental português começou essa semana com uma grande onda de frio. A previsão é que as temperaturas caiam no país ao longo dos próximos dias, chegando a marcar 7° C negativos no interior. A Câmara de Lisboa lançou um plano de contingência para ajudar pessoas desabrigadas. De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), as fortes rajadas de vento vão agravar a sensação térmica e neve vai cair nas terras altas (regiões acima dos 600/800 metros de altitude), onde o vento pode atingir 70 km/h.

O órgão alerta ainda para a formação de gelo ou geada, principalmente no norte e no centro do país. Todos os distritos de Portugal (exceto o arquipélago dos Açores) estão desde ontem (5) sob aviso amarelo devido às baixas temperaturas. O aviso amarelo alerta para situação de risco em determinadas atividades dependentes da situação meteorológica. "Uma vasta região anticiclônica, lo-



Os distritos de Bragança e Guarda serão os que deverão registrar as temperaturas mais frias em Portugal.

calizada na região dos Açores e uma depressão sobre a Península Ibérica, vão continuar a dar origem ao transporte de uma massa de ar muito frio e seco sobre o território do continente ao longo da próxima semana", afirmou o IPMA, em comunicado.

Os distritos de Bragança e Guarda serão os que deverão registrar as temperaturas mais frias em Portugal, sendo esperado que os termômetros

registrem mínimas de -3° C. Em relação às máximas, os termômetros não deverão ultrapassar os 5° C nos distritos da Guarda e os 8° C em Bragança e Viseu. Já Lisboa e Porto terão hoje máximas de 12° C, embora a mínima seja de 1° C no Porto e 5° C na capital. Em Lisboa, a temperatura mínima cai ao longo da semana, sendo previsto 4° C para hoje e 3° C para amanhã. As máximas ficarão entre os 11 e 12° C (ABR).

## Israel começa processo para deportar milhares de africanos

O governo israelense começou a entregar domingo (4) cartas a imigrantes do Sudão e da Eritreia, residentes em Israel, ordenando que deixem o país em um prazo de 60 dias com um apoio financeiro de US\$ 3.500 e o pagamento de uma passagem de avião, informou a imprensa local. Esse é o primeiro passo do novo plano aprovado em janeiro pelo governo, que afeta entre 35 mil e 40 mil imigrantes, e estabelece que a maioria irá para um terceiro país ou se preseraportempo indefinido a partir de abril.

Os residentes africanos receberão as cartas quando comparecerem à Autoridade de População, Imigração e Fronteiras para renovar as permissões de residência.

Estas serão entregues em um primeiro momento a cerca de 20 mil homens sudaneses e eritreus sem crianças sob sua responsabilidade, informou hoje o jornal Haaretz. A maioria



Imigrantes da Eritreia em Israel.

dos imigrantes africanos entrou clandestinamente no país pela fronteira egípcia do Sinai antes que o governo israelense construísse um muro que agora separa ambos territórios.

Segundo a ONG Hotline para Refugiados e Migrantes, cerca de 12 mil pessoas solicitaram refúgio ao chegar ao país (cifra contabilizada desde 2013), mas 7 mil solicitações foram negadas e as demais ainda estão sendo

processadas. "Desconhecemos exatamente o número de pessoas que o governo quer deportar", declarou Reut Mijaeli, diretora da ONG. Atualmente, 37 mil eritreus e sudaneses residem em Israel, segundo ela, ao explicar que "por enquanto, as famílias, as pessoas com vulnerabilidade, os menores de idade e os idosos ficam excluídos do plano, mas isto poderia mudar no futuro" (ABR/EFE).

## Mais de 60 mil estruturas maias são descobertas na Guatemala

Um grupo de pesquisadores descobriu mais de 60 mil estruturas arqueológicas maias escondidas no norte da Guatemala. De acordo com os especialistas, as relíquias foram encontradas nos dois últimos anos por meio do uso de um escâner com tecnologia LiDAR (Light Detection and Ranging). Um dos diretores do estudo, o norte-americano Marcelo Canuto, afirmou que a aeronave com sensores escaneou 2,1 mil km² no estado de El Petén, na fronteira com o México.

Entre as descobertas, conforme revelado nas imagens, há novos centros urbanos com casas, palácios, terraços e canais de irrigação, informou Canuto, arqueólogo da Universidade de Tulane, nos Estados

Unidos. Além disso, o estudo também encontrou a localização de uma nova pirâmide de 30 metros, que havia sido identificada como um morro natural em Tikal, o principal sítio arqueológico do país. "Agora não é necessário cortar a mata para ver o que há por baixo", afirmou Canuto, acrescentando que a investigação é uma "revolução na arqueologia maia". O estudo também sugere que as terras foram povoadas por 10 milhões de habitantes. A civilização maia, que atingiu o seu pico há cerca de 1500 anos se estendeu por grande parte da América Central. As revelações serão exibidas em um documentário que estreará no próximo dia 11, no canal de televisão National Geographic (ANSA).